



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

1. ENTE

Nome: Governo do Estado do Espírito Santo / ES
Endereço: Praça João Climaco, s/n
Bairro: Centro
Telefone: (027) 3636-1005
Fax: (027) 3636-1036
CNPJ: 27.080.530/0001-43
Complemento:
CEP: 29015-110
E-mail: mbevilacqua@seg.es.gov.br

2. REPRESENTANTE LEGAL DO ENTE

Nome: José Renato Casagrande
Cargo: Governador
E-mail: mbevilacqua@seg.es.gov.br
CPF: 705.151.827-53
Complemento do Cargo:
Data Início de Gestão: 01/01/2011

3. REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL/MUNICÍPIO/UF

Nome: Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Espírito Santo – IPAJM
Endereço: Avenida Vitória, nº 2365
Bairro: Consolação
Telefone: (027) 3636-4200
Fax: (027) 3636-4182
CNPJ: 29.986.312/0001-06
Complemento:
CEP: 29045-450
E-mail: gabinete@ipajm.es.gov.br

4. REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE GESTORA

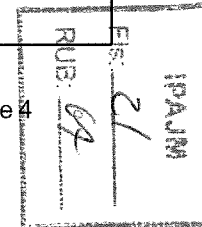
Nome: José Elias do Nascimento Marçal
Cargo: Presidente
Telefone: (027) 3636-4180
Fax:
Complemento do Cargo: Presidente Executivo
CPF: 578.143.257-49
E-mail: gabinete@ipajm.es.gov.br
Data Início de Gestão: 29/04/2011

5. GESTOR DE RECURSOS

Nome: Gilberto de Souza Tulli
Cargo: Diretor
Telefone: (027) 3636-4246
Fax:
Complemento do Cargo: Diretor de Investimentos
CPF: 017.264.017-23
E-mail: di@ipajm.es.gov.br
Data Início de Gestão: 02/06/2010
Entidade Certificadora: ANBIMA
Validade Certificação: 10/05/2013

6. RESPONSÁVEL PELO ENVIO

Nome: Gilberto de Souza Tulli
Telefone: (027) 3636-4246
Fax:
Data de envio: 26/12/2012
CPF: 017.264.017-23
E-mail: di@ipajm.es.gov.br



7. DEMONSTRATIVO

Exercício: 2013

Responsável pela Elaboração da Política de Investimentos:

Gilberto de Souza Tulli

CPF: 017.264.017-23

Data da Elaboração: 07/12/2012

Data da ata de aprovação: 20/12/2012

Órgão superior competente: Conselho Administrativo do IPAJM

Meta de Rentabilidade dos Investimentos

Indexador: IPCA

Taxa de Juros: 6,00 %

Divulgação/Publicação: (X) Meio Eletrônico () Impresso

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Alocação dos Recursos/Diversificação	Alocação dos recursos	
	Limite da Resolução %	Estratégia de Alocação %
Renda Fixa - Art. 7º		
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7º, I, "a"	100,00	12,00
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	100,00	35,00
Operações Compromissadas - Art. 7º, II	15,00	0,00
FI Renda Fixa/Referenciados RF - Art. 7º, III	80,00	13,00
FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV	30,00	9,00
Poupança - Art. 7º, V	20,00	0,00
FI em Direitos Creditórios – Aberto - Art. 7º, VI	15,00	6,00
FI em Direitos Creditórios – Fechado - Art. 7º, VII, "a"	5,00	1,00
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, VII, "b"	5,00	4,00
Renda Variável - Art. 8º		
FI Ações referenciados - Art. 8º, I	30,00	1,00
FI de Índices Referenciados em Ações - Art. 8º, II	20,00	1,00
FI em Ações - Art. 8º, III	15,00	5,00
FI Multimercado - aberto - Art. 8º, IV	5,00	5,00
FI em Participações - fechado - Art. 8º, V	5,00	4,00
FI Imobiliário - cotas negociadas em bolsa - Art. 8º, VI	5,00	4,00
Total		100,00

04 22

Cenário Macroeconômico e Análise Setorial para Investimentos

As perspectivas econômicas para 2013 revelam um cenário externo marcado por elevada incerteza. A intervenção do Banco Central Europeu – BCE acalmou momentaneamente a tensão financeira, reduzindo a pressão do mercado, mas caso os governos não se mobilizem para realizar os ajustes impostos pelo BCE até o final do primeiro semestre, a crise poderá se agravar novamente.

Embora o Brasil ainda seja fortemente influenciado pelo mercado globalizado, gerando uma tendência recessiva na economia, a redução dos juros e a expectativa de manutenção da taxa SELIC em níveis muito baixos incentivam o consumo, compensando em parte esta tendência no mercado interno. Como resultado, esta disputa de forças poderá trazer grande volatilidade aos papéis indexados à inflação, aumentando os riscos inclusive nos investimentos em renda fixa.

Analisando as expectativas para 2013, com a tendência de manutenção da taxa SELIC, e considerando que o DI acompanha esta taxa, ao compararmos com a meta atuarial (IPCA + 6%aa), podemos concluir que não serão interessantes investimentos no longo prazo em fundos referenciados DI, bem como novas compras diretas de Títulos Públicos.

Dado este cenário, a exposição ao risco será quase inevitável e a avaliação de risco versus expectativa de rentabilidade será essencial para escolha dos ativos que irão compor as carteiras ao longo de 2013.

As NTN-Bs de prazo mais curto provavelmente não alcançarão rentabilidade suficiente para atingimento da meta atuarial, e as de prazos mais longos deverão sofrer grande volatilidade, podendo fechar o próximo ano com bons rendimentos ou até mesmo com alguma desvalorização. As aplicações em fundos IMA poderão permanecer atrativas, porém não se espera os mesmos resultados obtidos em 2012.

Com isso, para o atingimento da meta atuarial (IPCA+6%), será necessário diversificar ainda mais os investimentos do ES-PREVIDÊNCIA em outros ativos de Renda Fixa, dentre os quais podemos elencar Fundos de Direitos Creditórios (FIDC) e Fundos de Crédito Privado, além de incrementar os investimentos em Renda Variável como Fundos Imobiliários (FII), de Participações (FIP) e Fundos de Ações.

No mercado acionário, embora o cenário de incertezas apresentado aponte poucas chances de ganhos imediatos, há um grande consenso de que em geral os preços dos papéis estão subvalorizados, e, consequentemente, no médio ou longo prazo, a expectativa de rentabilidade é bastante positiva.

O cenário macroeconômico acompanhado pelo IPAJM é o projetado pela média do mercado, divulgado pelo relatório Focus do Banco Central do Brasil. Este contempla a média das projeções econômicas das instituições financeiras pesquisadas pelo Banco Central do Brasil.

O relatório Focus do Banco Central, emitido em 30/11/2012, apresentou as seguintes expectativas:

Crescimento Econômico (PIB): 3,70%; Meta Taxa Selic final 2013: 7,25%% a.a.; Taxa de Câmbio: R\$/US\$ 2,10; IPCA: 5,60% a.a.; IGP-DI: 4,94% a.a.; IGP-M: 4,80% a.a.; IPC - FIPE: 5,07%.

Objetivos da gestão

A alocação dos recursos será realizada de acordo com o perfil das obrigações do instituto visando a preservação do equilíbrio financeiro e atuarial do ES-PREVIDÊNCIA, objetivando o atendimento da meta atuarial de 6% ao ano de taxa de juros, acrescida da variação do IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Amplo, medido pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, obedecendo aos limites de riscos por emissão e por segmento, estabelecidos na Resolução CMN nº 3.922/2010 e na Política de Investimentos.

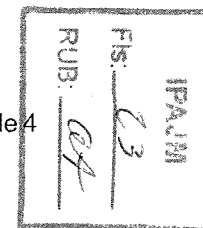
Nas aplicações dos recursos do Fundo Financeiro, estruturado em regime de repartição simples, será dada prioridade à característica de maior liquidez e menor volatilidade na escolha dos investimentos.

Estratégia de formação de preços - investimentos e desinvestimentos

Com exceção dos títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional, o IPAJM não pode investir em ativos financeiros diretamente, devendo, portanto avaliar as estratégias estabelecidas nos regulamentos dos fundos de investimentos, que devem estar enquadrados à Resolução CMN nº 3.922/2010. No caso de operações realizadas no mercado secundário (compra e/ou venda de títulos públicos) o IPAJM deverá realizar o acompanhamento dos preços e taxas praticados em tais operações e compará-los aos preços e taxas utilizados como referência de mercado (ANDIMA e Tesouro Nacional).

A precificação dos títulos públicos será registrada contabilmente de acordo com as regras definidas pelo Ministério da Previdência Social, – MPS, com marcação a mercado. Todavia, considerando que levaremos todos os títulos adquiridos ao vencimento, acompanharemos o desempenho das aplicações em títulos públicos, utilizando a marcação na curva do papel.

Para evitar perda de capital nos desinvestimentos, os recursos do Fundo Financeiro deverão ser aplicados em títulos ou fundos de investimento que possuam liquidez (resgate em d+0) e que não possuam histórico de rentabilidade negativa no curto prazo.



Critérios de Contratação - Administração de carteiras de renda fixa e renda variável

A gestão das aplicações dos recursos financeiros do ES-PREVIDÊNCIA será PRÓPRIA, ou seja, todas as decisões sobre as aplicações e resgates dos recursos investidos serão tomadas diretamente pelo IPAJM.

Serão permitidas aplicações somente com Instituições Financeiras credenciadas, de acordo com o estabelecido na Resolução nº. 001/2010 do Conselho Administrativo do IPAJM.

Com a finalidade de subsidiar o acompanhamento e monitoramento do desempenho, do risco de mercado e do enquadramento das aplicações dos recursos do ES-PREVIDÊNCIA, será efetuada a contratação de uma consultoria de investimentos.

Para executar a liquidação física e financeira dos ativos, sua guarda, controle e registros dos ativos no SELIC e CETIP, bem como a administração e informação de eventos associados a esses ativos, será efetuada a contratação de serviços de Custódia Qualificada.

Diante do crescimento do Patrimônio Líquido do ES-PREVIDÊNCIA e da necessidade de diversificação nos investimentos, será adquirido licença de uso de software que permita a administração e controle dos ativos, que forneça informações financeiras de qualidade e que seja disponível on-line, para subsidiar as decisões e realocações das aplicações financeiras do ES-PREVIDÊNCIA, tais como relatórios de rentabilidade, movimentações de aplicações e resgates e comparativos com outros fundos, entre outros.

As contratações acima descritas obedecerão rigorosamente as normas pertinentes às licitações.

No caso de contratação dos serviços de terceiros, deverá ser considerada a experiência, a especialização e a idoneidade da empresa, bem como o custo e a qualidade da prestação de serviços e, ainda, de acordo com o artigo 18 da Resolução CMN 3.922/2010, deverá estar devidamente habilitada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) como Consultora de Valores Mobiliários e não deverá ser, ao mesmo tempo, cadastrada na CVM também como Prestador de Serviços de Administração de Carteiras e nem como Agente Autônomo – Pessoa Jurídica.

Testes Comparativos e de Avaliação para acompanhamento dos resultados dos gestores e da diversificação da gestão externa dos ativos

O Instituto deverá realizar o monitoramento diário do enquadramento perante a Resolução CMN 3.922/2010 e perante sua Política de Investimentos. Serão realizadas ainda as avaliações de desempenho, por meio de relatórios de investimentos mensais e trimestrais, com compativos de rendimentos em relação à meta atuarial perseguida.

Observações

O IPAJM não realizará aplicação no segmento de imóveis.

A alienação dos imóveis pertencentes ao patrimônio do ES-PREVIDÊNCIA está sendo analisada.

Declaração: A Política de Investimentos completa e a documentação que a suporta, encontra-se à disposição dos órgãos de controle e supervisão competentes

Representante Legal do Ente: 705.151.827-53 - José Renato Casagrande

Data: 08/04/2013

Assinatura: 

Representante Legal da Unidade Gestora: 578.143.257-49 - José Elias do Nascimento Marçal

Data: 21/01/2013

Assinatura: 

Gestor de Recurso RPPS: 017.264.017-23 - Gilberto de Souza Tulli

Data: 27/12/12

Assinatura: 

Responsável: 017.264.017-23 - Gilberto de Souza Tulli

Data: 27/12/12

Assinatura: 

